

041

**DETEÇÃO DE *Salmonella* sp. EM CORTES DE FRANGO UTILIZANDO A TÉCNICA DE SEPARAÇÃO IMUNOMAGNÉTICA APÓS 8 HORAS DE PRÉ-ENRIQUECIMENTO.** *Fernando Pilotto, Aldemir R. Ribeiro, Martha O. Cardoso, Luciana R. Santos, Sílvio L. S. Rocha, Sílvia D. de Oliveira, Alexandre Pontes, Nívia N. da*

*Silva, Vladimir P. Nascimento.* (CDPA, Departamento de Medicina Animal, Faculdade de Veterinária, UFRGS).

O método microbiológico convencional, embora tradicionalmente aceito e de boa confiabilidade na detecção de *Salmonella* em alimentos, peca pelo tempo exigido para chegar-se ao resultado final, o que leva os pesquisadores desta área a buscarem métodos ou associações de métodos que diminuam o tempo gasto para a obtenção de um resultado. Dentre os métodos que surgiram recentemente está a separação imunomagnética. Este trabalho foi conduzido com o objetivo de testar a separação imunomagnética, a qual foi realizada após um período de 8 horas de pré-enriquecimento. Paralelamente realizou-se o método microbiológico convencional (24 horas de pré-enriquecimento). Os resultados obtidos nas 50 amostras de cortes de frango analisadas indicaram que a separação imunomagnética apresentou positividade para presença de *Salmonella* 20% (10/50), enquanto a associação separação imunomagnética/caldo Rappaport-Vassiliadis apresentou uma positividade de 44% (22/50). Já o método microbiológico convencional apresentou uma positividade de 44% (22/50). A partir destes resultados, conclui-se que a associação separação imunomagnética/caldo Rappaport-Vassiliadis, após 8 horas de pré-enriquecimento, apresenta a mesma eficiência do método microbiológico convencional, com a vantagem de permitir a obtenção do resultado final com um dia de antecedência, quando comparado ao mesmo. Outra conclusão que chega-se é que a separação imunomagnética é capaz de concentrar e separar a bactéria alvo após um período de pré-enriquecimento curto, 8 horas(CNPq, iniciativa privada).